

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas e o Edital nº 027/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Assistente A, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Educação do Campo

CURSO: Licenciatura em Educação do Campo

LOCAL: CAMPUS DIAMANTINA e cidades pólos

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Assistente A

REGIME DE TRABALHO: Dedicação Exclusiva em regime de alternância

1. DA TITULAÇÃO

Licenciatura em Ciências Sociais.

Mestrado ou Doutorado em Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Sociologia ou Antropologia.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 2.1) Contato cultural: identidade e fronteiras étnicas e a educação do campo.
- 2.2) Cultura e ideologia: os movimentos sociais e a construção da educação popular e do campo.
- 2.3) Trabalho e sociedade: o trabalho no mundo rural e no mundo urbano a dicotomia cidade campo e sua interface com a educação do campo.
- 2.4) Desigualdade social: O Vale do Jequitinhonha e a educação do campo.
- 2.5) Educação do campo e educação rural: percurso histórico e conceitos fundamentais, políticas públicas e projeto político pedagógico.
- 2.6) A temática negra e indígena na sala de aula: identidade, memória e história e a educação do campo.
- 2.7) Cultura Camponesa e a educação escolar: diálogos e conflitos.

3. ROTEIRO PARA SÚMULA

A súmula de pesquisa deve conter:

- Trajetória acadêmica do candidato, indicando o percurso realizado em ensino, pesquisa e extensão de forma a justificar a proposta de uma linha de pesquisa/extensão com ênfase em Educação do Campo. Delimitação do tema de pesquisa/extensão e sua relevância para a Educação do Campo no contexto do Vale do Jequitinhonha
- Descrição das metodologias de pesquisa a serem adotadas priorizando os enfoques participativos de pesquisa/extensão.



UFVJM

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

• No máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

• 4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:

Educação do Campo

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. *Educação do Campo:* desafios para formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ARROYO, Miguel. *Pedagogias em movimento*: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun, 2003.

BEGNAMI, João Batista. Experiência das Escolas Famílias Agrícolas - EFAs do Brasil. *Pedagogia da Alternância:* Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável. Brasília: UNEFAB, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CALDART, Roseli, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Gaudêncio, FRIGOTTO. *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Expressão Popular, 2012.

DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr., 2004.

FOERSTE, Gerda Margit; CALIARI,Rogério (Orgs). Colaboradores: Ademar Bogo ... [et al.]. *Introdução à Educação do Campo*: povos, territórios, saberes da terra, movimentos sociais, sustentabilidade. Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. p. 83-85. Disponível em: http://www.ce.ufes.br/educacaodocampo/down/educacaodocampo.pdf Acesso em: 02 ago./2011.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs.). *Por uma educação básica do campo.* v. 1. Brasília, 2002.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. *Educação do campo:* identidade e políticas públicas. 2a Ed. ANCA: São Paulo, 2002.





PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. (Orgs.) *Educação do Campo:* identidade e políticas públicas. Brasília, DF: Articulação nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, no 4.

MOLINA, Mônica Castagna: JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

MST. I Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo. CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998.

MST. *II Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo*. Declaração final (versão plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo. Luziânia, GO, 2 a 6 de agosto de 2004.

RIBEIRO, Vândiner; PARAÍSO, Marlucy Alves. A produção acadêmica sobre Educação do Campo no Brasil: currículos e sujeitos demandados. *Educação*, Porto Alegre, v. 35, n.. 2,Mai./Set., 2012.

ROCHA, M. I. A.; SANTOS, I. F. Dos. Marcos regulatórios da educação do campo no Brasil: análise e percepções. *Revista da Formação por Alternância*, Brasília, DF, v. 6, n. 11, p. 17-23, jul. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. (orgs.). *Cidade e campo*: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular,2006. p. 111-130.

SOUZA, J. V. A. Pedagogia da Alternância: Uma alternativa consistente de escolarização rural?. In: 31a *Reunião anual da ANPED*. Anais... Caxambu: Anped, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008, 16p

Legislação em Educação do Campo

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001 Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002 Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.



UFVJM

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

BRASIL. Referências para uma política nacional de educação do campo caderno de subsídios, 2003. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=ReferC3%AAncias+para+uma+pol%C3%ADtica+nacional+de+educaC3%A7%C3%A3o+do+campo+caderno+de+subs%C3%ADdios2C+2003.&source=web&cd=1&ved=0CFIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mda.gov.br%2Fo%2F3998461&ei=B-XCT-MFubD6gGhzazBCg&usg=AFQjCNHLUP2m7UVIjd5qJJKT7UN2QTwPoQ>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007 Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008 Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

BRASIL. Resolução No 3, de 9 de Julho de 2008. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf. Acesso em: 28 dez. 2010.

BRASIL. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992: diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CEE/CEB nº 1011/2010 de 06/10/2010. Brasil. Presidência da República. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Decreto No 7.352, de 4 de Novembro de 2010.

E demais legislações pertinentes.

Ciências Sociais:

ADORNO THEODOR W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos / Max Horkheimer. Rio de Janeiro: J. Zahar Editora. 1985.

ANTONIO, Clésio Acilino & LUCINI, Marizete. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n 72, p. 177-195 maio/agosto. 2007.

ANTUNES, Ricardo. (Org.). A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.





PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2002.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 1993. 288p.

AROOYO, Miguel, CALDART, Roseli Salete & MOLINA, Mônica Castagna (orgs) Por Uma Educação do Campo. Petropolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel G. As matrizes pedagógicas da educação do campo na perspectiva da luta de classes. In Educação do Campo em movimento.

ARROYO, Gonzales Miguel. A Pedagogia Multirracial Popular e o Sistema Escolar. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In POUTIGNAT, Philipe e STREIFF-FENART,

Jocelyne (orgs) Teorias da Etnicidade. Seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth.

São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. Ed. Cia da Letras, SP, 2000.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. Os caipiras de São Paulo. São Paulo: Brasiliense, 1987 (coleção tudo é história).

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural. São Paulo: FTD, 1990.

BRASIL. Lei 10.639/03 Brasilia: ministério da educação 2003.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A (re) produção do espaço urbano. São Paulo: EdUSP, 1994.

CARVALHO, Horácio Martins de. O campesinato do século XXI. São Paulo: Vozes, 2005

GALIZONI, Flávia Maria et al Águas comunitárias no Baixo Jeqtuitinhonha, (s/d) disponível em http://www.nucleoestudo.ufla.br/nppj/artigos%20selecionados/Ceas.pdf Acesso em 4 de agosto de 2011.

FERNANDES, Florestan. O Negro no mundo dos brancos. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

FRANCO. Maria Sylvia. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Ática, 1976. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo. EDUNESP, 2000.

GOMES, Lino Nilma. Diversidade Étnico-Racial e educação no Contexto Brasileiro. Belo Horizonte Ed. Authentica 2006.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. Da Diáspora Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte e. UFMG 2006.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Jorge Zahar, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Campinas: Papirus, 1989.

MARTINS, Jose de Souza. A militarização da questão agrária no Brasil: (terra e poder: o problema da terra na crise política). Petrópolis: Vozes, 1984. 134 p.

MARTINS, Jose de Souza. O cativeiro da terra. São Paulo: Contexto, 2010. 282p.





PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São

Paulo: Hucitec, 1997.

MARX,Karl. Manuscritos Econômicos - filosóficos e outros textos escolhidos. Seleção de textos de José Arthur Gianotti, traduções de José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

OLIVEIRA, Carlos Roberto de. História do Trabalho. Ática, 1987. SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: global, 2001. SILVA, Maria Aparecida de Moraes. Errantes do Fim do Século. UNESP, 1999. SOUZA, João Valdir Alves de & HENRIQUES, Marcio Simeone (orgs). Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos. Belo Horizonte: UFMG/PROEX.

WILLEMS, Emilio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 21, n 1. Junho/2009. WOORTMANN & WOORTMANN, O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília, Editora da UNB. 1997, 192p.

ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes.